

155

**ESTIMATIVA DA DATA DA BROTAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTIVARES DE Videira da Serra Gaúcha.** *Kleiton D. Saggin, Francisco Mandelli, Moacir A. Berlato* (Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia/Faculdade de Agronomia/UFRGS)

O conhecimento da data da brotação permite ao viticultor organizar e racionalizar a poda, determinar a data adequada para o tratamento fitossanitário de inverno e, se necessário, do tratamento para induzir a quebra de dormência das gemas da videira. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho foi a validação de um modelo para estimativa da brotação desenvolvido por Pouget (1988), para a França, verificando a aplicabilidade do mesmo às condições da Serra Gaúcha. A metodologia baseia-se nos efeitos da temperatura sobre a velocidade de brotação; na relação entre a soma térmica e o número de dias até a brotação e na relação entre o coeficiente de precocidade de brotação e a soma da temperatura. Foram utilizadas as mesmas 5 cultivares referência de Pouget (1988) (Perla de Csaba, Gewurztraminer, Merlot, Trebbiano e Cabernet Sauvignon) para obtenção dessas relações nas safras de 1984 a 1994. A data utilizada para início do somatório da temperatura foi a de 01 de junho até a data da brotação. As equações resultantes das referidas relações possibilitaram calcular esses parâmetros para 20 cultivares, sendo 16 européias e 4 americanas, permitindo a classificação dessas cultivares de acordo com o coeficiente de precocidade de brotação. Os resultados mostraram uma relação altamente significativa ( $r^2 = 0,91$ ) entre o número de dias observados e estimados para a data de início da brotação. Portanto, o modelo proposto por Pouget (1988) pode ser aplicado às condições da Serra Gaúcha, auxiliando o viticultor, principalmente, no processo de tomada de decisão quanto ao manejo da poda. (CNPq)